



EDITAL Nº 23/2016

PROCESSO SELETIVO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DA UFPI – BIÊNIO 2017-2019

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Reitor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no uso de suas atribuições legais, torna pública a retificação dos conteúdos programáticos e bibliografia recomendada dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde - Enfermagem Obstétrica e Residência Multiprofissional em Atenção Básica / Saúde da Família – Farmácia; bem como, a inclusão dos conteúdos programáticos e da bibliografia recomendada dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde – Anestesiologia Veterinária e Reprodução Animal – no Anexo I – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA, do Edital nº 23/2016 publicado no Diário Oficial na União – DOU nº 223, de 22/11/2016, Seção 3, p. 43-52, como segue:

- A) Alterações dos conteúdos programáticos e bibliografia recomendada dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde - Enfermagem Obstétrica e Residência Multiprofissional em Atenção Básica / Saúde da Família – Farmácia

ONDE SE LÊ:

2.2 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

2.2.1 ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Taxonomia da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). Semiologia geral e dos sistemas. Preparo e administração de medicamentos. Sinais vitais. Exame físico. Pesquisa em Enfermagem. Ações de Enfermagem na prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde. Ética e exercício profissional. Vigilância epidemiológica. Imunizações. Direitos reprodutivos e saúde materna: gênero, direito à saúde e cuidado humano. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. Assistência à mulher no pré-natal. Assistência ao parto. Assistência ao puerpério normal e patológico. Prevenção do câncer ginecológico e das DST/AIDS. Assistência ao planejamento familiar. Assistência à mulher com complicações obstétricas. Assistência à mulher em situações de abortamento e violência. Assistência ao recém-nascido em sala de parto e alojamento conjunto. Consulta pós-natal. Cuidados na reanimação neonatal em sala de parto. Incentivo ao aleitamento materno e do vínculo mãe-bebê.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

BALASKAS, J. **Parto ativo:** guia prático para o parto natural. 2 ed. São Paulo: Grund. 2012. Disponível em: <http://www.ground.com.br/partoativo>

BARROS, S. M. O; MARIN, H. F; ABRÃO, A.C.F.V. **Enfermagem obstétrica e ginecológica:** guia para prática assistencial. São Paulo: Roca, 2009.

BARROS, A.L.B.L.; et al. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL. **Decreto 94.406, de 08 de junho de 1987.** Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>.

_____. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco:** manual técnico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf>

Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>.

Ministério da Saúde. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes:** normas técnicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf>

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher:** princípios e diretrizes. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf>.

Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM 1.459, de 24 de junho de 2011.** Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>.

Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM 2.351, de 5 de outubro 2011.** Altera a Portaria 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2351_05_10_2011.html>.

Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido:** guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011. 104 p. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf>.

Ministério da Saúde. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf>.

Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf>.

Ministério da Saúde. **Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_dst_tratamento.pdf>.

BRUNNER L.S.; SUDDARTH, D.S. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

CARVALHO, G. M.; LULA, H. M.; OLIVEIRA, L. R. **Diagnóstico e intervenções de enfermagem em**: ginecologia, obstetrícia e neonatologia. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010.

CARVALHO, M. R.; TAVARES, L. A. M. **Amamentação** - bases científicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CHAVES NETO, H. **Obstetrícia básica**. São Paulo: Atheneu, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 509/2016**. Atualiza a norma técnica para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e define as atribuições do enfermeiro Responsável Técnico. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05092016-2_39205.html

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 514/2016**. Aprova o Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os profissionais de Enfermagem. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-0514-2016-GUIA-DE-RECOMENDA%C3%87%C3%95ES-vers%C3%A3o-web.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 516/2016**. Normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetriz na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetriz no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05162016_41989.html

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 311/2007**. Aprova reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007_4345.html>.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução 1.995/2012**. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=31/08/2012&jornal=1&pagina=269&totalArquivos=272>>.

GOMES, M. L. **Enfermagem obstétrica**: diretrizes assistenciais. Rio de Janeiro: Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://abenfo.redesindical.com.br/arqs/manuais/027.pdf>>.

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

NANDA. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos**: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.

POLIT, D. F., BECK, C. T. HUNGLEr, B. P. Fundamentos de Pesquisa Em Enfermagem - Avaliação de Evidência Para a Prática da Enfermagem. 7ª Edição. Artmed. 2011.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PORTO, C.C. **Exame clínico**: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REZENDE, J; MONTENEGRO, A. C. N. **Obstetrícia fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RICCI, S. C. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SOUZA, A. B. G. **Enfermagem neonatal**: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

SOUZA, K. V; SOUZA, I. E. O. PROENF: Saúde materna e neonatal. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2009.

LEIA-SE

2.2 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

2.2.1 ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Taxonomia da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). Semiologia geral e dos sistemas. Preparo e administração de medicamentos. Sinais vitais. Exame físico. Pesquisa em Enfermagem. Ações de Enfermagem na prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde. Ética e exercício profissional. Vigilância epidemiológica. Imunizações. Direitos reprodutivos e saúde materna: gênero, direito à saúde e cuidado humano. Rede Cegonha. Ações Programáticas em Saúde Pública. Assistência à mulher no pré-natal. Assistência ao parto. Assistência ao puerpério normal e patológico. Prevenção do câncer ginecológico e das DST/AIDS. Assistência ao planejamento familiar. Assistência à mulher com complicações

obstétricas. Assistência à mulher em situações de abortamento e violência. Assistência ao recém-nascido em sala de parto e alojamento conjunto. Consulta pós-natal. Cuidados na reanimação neonatal em sala de parto. Incentivo ao aleitamento materno e do vínculo mãe-bebê.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- BARROS, A.L.B.L.; et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- BRASIL. **Decreto 94.406, de 08 de junho de 1987**. Regulamenta a Lei 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>.
- _____. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 volumes
- _____. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco**: manual técnico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf>
- Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/cadernos_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf.
- Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM 1.459, de 24 de junho de 2011**. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>.
- _____. Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM 2.351, de 5 de outubro 2011**. Altera a Portaria 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011, que institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2351_05_10_2011.html>.
- Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011. 104 p. Disponível em:<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf>.
- Ministério da Saúde. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf>.
- Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. CONITEC. **Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- _____. Ministério da Saúde. CONITEC. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- _____. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica**. 2ªed. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
- BRUNNER L.S.; SUDDARTH, D.S. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- CARVALHO, G. M.; LULA, H. M.; OLIVEIRA, L. R. **Diagnóstico e intervenções de enfermagem em**: ginecologia, obstetria e neonatologia. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010.
- CARVALHO, M. R.; TAVARES, L. A. M. **Amamentação - bases científicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- CHAVES NETO, H. **Obstetria básica**. São Paulo: Atheneu, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 509/2016**. Atualiza a norma técnica para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e define as atribuições do enfermeiro Responsável Técnico. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05092016-2_39205.html>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 514/2016**. Aprova o Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os profissionais de Enfermagem. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-0514-2016-GUIA-DE-RECOMENDA%C3%87%C3%95ES-vers%C3%A3o-web.pdf>.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 516/2016**. Normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetriz na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetria, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetriz no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e dá outras providências.. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05162016_41989.html
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 311/2007**. Aprova reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007_4345.html>.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução 1.995/2012**. Dispõe sobre as diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=31/08/2012&jornal=1&pagina=269&totalArquivos=272>>.
- GOMES, M. L. **Enfermagem obstétrica**: diretrizes assistenciais. Rio de Janeiro: Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://abenfo.redesindical.com.br/arqs/manuais/027.pdf>>.
- MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.
- NANDA. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- POLIT, D.F. , BECK, C. T. HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa Em Enfermagem - Avaliação de Evidência Para a Prática da Enfermagem**. 7ª Edição. Artmed. 2011.
- POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- PORTO, C.C. **Exame clínico**: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

REZENDE, J; MONTENEGRO, A. C. N. **Obstetrícia fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
RICCI, S. C. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016**. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/reanimacao/wp-content/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaiores34semanas26jan2016.pdf>
SOUZA, K. V; SOUZA, I. E. O. **PROENF: Saúde materna e neonatal**. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2009.
TAMEZ, Raquel Nascimento. **Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

ONDE SE LÊ:

2.4 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA / SAÚDE DA FAMÍLIA

2.4.2 ÁREA PROFISSIONAL: FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Legislação farmacêutica: Lei nº 8666/1993; Portaria MS nº 4.283/2010; Resolução CFF 585, de 29 de agosto de 2013; Resolução CFF 586, de 29 de agosto de 2013; e Código de Ética Farmacêutica. Técnicas de coleta e processamento de amostras biológicas para laboratório clínico. Hematologia: hemograma – componentes e interpretação. Principais tipos de anemia e seu diagnóstico laboratorial e exames laboratoriais relacionados. Avaliação laboratorial da coagulação e hemostasia. Bioquímica clínica: avaliação laboratorial da diabetes *mellitus* e da dislipidemia. Avaliação da função renal e hepática. Diagnóstico laboratorial do infarto do miocárdio. Diagnóstico laboratorial das hepatites virais, toxoplasmose, rubéola e HIV-AIDS. Diagnóstico microbiológico em laboratório clínico: infecções bacterianas e fúngicas. Assistência farmacêutica, atenção farmacêutica e farmácia clínica. Farmacoepidemiologia, farmacovigilância e farmacoeconomia aplicadas a estudos de utilização de medicamentos. Erros de medicação. Farmácia hospitalar: gestão e logística de medicamento e material hospitalar; gestão e garantia da qualidade, indicadores de qualidade. Farmacotécnica hospitalar, saneantes, nutrição parenteral, manipulação de quimioterápicos. Controle de infecção hospitalar e uso racional de antimicrobianos e segurança do paciente. Farmacologia, interações medicamentosas, antimicrobianos. Biofarmácia. Fármacos em situações especiais: gestação, lactação, pediatria e idosos. Farmacoterapia da insuficiência hepática, insuficiência renal, hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca e inflamação.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

AULTON, M. **Delineamento de formas farmacêuticas**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
BRASIL. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar - **Padrões mínimos em farmácia hospitalar e serviços de saúde**, 2007.
_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº. 67, de 8 de outubro de 2007**. Dispõe sobre boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácias. D.O.U. de 09 de outubro de 2007.
_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº. 87, de 21 de novembro de 2008**. Altera o Regulamento Técnico sobre boas práticas de manipulação em farmácias.
_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 4.283/GM**, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. DOU Seção I nº 251 pág.94-95, de 31 de dezembro de 2010.
FERRACINI, F.; MENDES, W. **Farmácia clínica: segurança na prática hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011.
FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W.M. **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
BRUNTON, L.L.; CHARBNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. **Goodman & Gilman-As bases farmacológicas da terapêutica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2012.
GUERRA, J.C.C.; FERREIRA, C. E. S. **Clínica e laboratório**. São Paulo, Sarvier, 2011.
THOMPSON, J.E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. v.1. São Paulo: Artmed, 2006.
OPLUSTIL, C. P.; ZOCOLI, C. M.; TOBOUTI, N. R. **Procedimentos básicos em microbiologia clínica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.
RANG, H.P et al. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose. **Arq. Bras. Cardiol.**, v 101, n. Supl. 1, p. 1-36, 2013.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica**. – Barueri, SP: Manole: Minha Editora, 2014.
STORPIRTIS, S. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
WALLACH, J. **Interpretação de exames laboratoriais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LEIA-SE

2.4 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA / SAÚDE DA FAMÍLIA

2.4.2 ÁREA PROFISSIONAL: FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Uso Racional de Medicamentos; Farmacovigilância; Farmacoepidemiologia; Atenção Farmacêutica; Boas Práticas Farmacêuticas; Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde; Plantas Medicinais e Fitoterapia na atenção básica; Clínica Farmacêutica; Farmacologia; Doenças infecciosas de importância no SUS.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: - guia de bolso/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de vigilância epidemiológica. 8. ed. Rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/23/doen-infecciosas-guia-bolso-8ed.pdf>.
- Ministério da Saúde - Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos.
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55308/protocolofinal_31_7_2015_pdf_31327.pdf.
- André de Oliveira BALDONI, Camilo Molino GUIDONI, Leonardo Régis Leira PEREIRA. A FARMACOEPIDEMOLOGIA NO BRASIL: ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. <http://dx.doi.org/10.5892/RUVRV.91.7888>.
- BRUNTON, L. et al. Goodmann & Gilman manual de farmacologia e terapêutica. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 108 p.: il. – (Cuidado farmacêutico na atenção básica; caderno 1).
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Capacitação para implantação dos serviços de clínica farmacêutica / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 308 p. : il. (Cuidado farmacêutico na atenção básica ; caderno 2)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 156 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 31) http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_31.pdf.
- STORPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA- Assistência Farmacêutica no SUS.
http://www.cff.org.br/userfiles/Manual%20SUS_internet.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Planejar é preciso: uma proposta de método para aplicação à assistência farmacêutica / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 74 p.: il.
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_1143_M.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. [Brasília, 2013]. (Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG). Disponível em: <<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes_para_estruturaacao_farmacias_ambito_sus.pdf.
- BRASIL, Ministério da Saúde. ANVISA. RDC n. 44, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre as Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2009. 6. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 maio 2004.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Departamento de Medicamentos Essenciais e Outros Medicamentos. A importância da Farmacovigilância: monitorização da segurança dos medicamentos. Organização Mundial da Saúde – Brasília: Organização Panamericana da Saúde, 2005. Disponível em:
<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/importancia.pdf>. Acesso em 27/08/2009.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: Proposta. Brasília, Organização Pan-americana de Saúde, 24 p, 2002. Capítulos Disponível em:
<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf> . Acesso em 27/08/2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Uso Racional de Medicamentos - Temas Selecionados. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 154 p. Disponível em:
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf.

B) Inclusão dos conteúdos programáticos e da bibliografia recomendada dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde – Anestesiologia Veterinária e Reprodução Animal

2.6 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Medicação pré-anestésica. Monitoração anestésica. Anestesia dissociativa. Anestesia geral injetável. Anestesia geral inalatória. Miorrelaxantes de ação periférica. Miorrelaxantes de ação central. Anestesia locoregional. Anestesia total intravenosa. Emergências anestésicas. Ressuscitação cérebro-cárdio-pulmonar. Analgesia multimodal nas espécies domésticas e exóticas. Eutanásia. Fármacos usados na Anestesiologia Veterinária.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002. 389 p.
HALL, L.W.; TAYLLOR, P.M. **Anesthesia of the cat**. London: BaillièreTindall, 1994. 262 p.
HELLEBREKERS, L.J. **Dor em animais**. Barueri, SP: Manole, 2002. 268 p.
MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 326 p.
MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Manual de anestesia veterinária**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.
PADDLEFORD, R.R. **Manual of small animals anesthesia**. 2nd ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1999. 371 p.
SPINOSA, H.S. et al. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 752 p.
THURMON, J.C.; TRANQUILI, W.J.; BENSON, G.L. **Lumb&Jones'sveterinaryanesthesia**. 3rd ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1996. 928 p.

2.7 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE – REPRODUÇÃO ANIMAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Anatomofisiologia do sistema genital masculino e feminino. Neuronendocrinologia da reprodução. Exame do sistema genital feminino dos animais domésticos. Fecundação e clivagem. Do reconhecimento materno à Implantação. Placentação e Líquidos fetais. Fisiologia da Gestação, parto e Puerpério. Exame andrológico. Patologias do sistema genital feminino das espécies domésticas. Patologias do sistema genital masculino dos animais domésticos. Fatores infecciosos, parasitários e nutricionais que afetam a reprodução. Controle farmacológico do ciclo estral. Inseminação artificial das espécies domésticas. Transferência de embriões. Fertilização *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

AISEN, E.G. **Reprodução ovina e caprina**. São Paulo: MedVet, 2008. 203 p.
BARTH, A.D.; OKO, R.J. **Abnormal morphology of bovine spermatozoa**. Ames: Iowa State University Press, 1989. 285 p.
BRANCHARD, T.L.; VARNER, D.D.; SCHUMACHER, J. **Manual of equine reproduction**. St. Louis: Mosby, 1998. 209 p.
CUNNINGHAM, J.G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 579 p.
FELDMAN, E.C. **Canine and feline endocrinology and reproduction**. 3rd ed. St. Louis: Saunders, 2004. 1.089 p.
HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in farm animals**. 7th ed. Philadelphia: Lea & Fibiger, 2004. 573p.
GRUNERT, E., BIRGEL, E.H., VALE, W.G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos: ginecologia**. São Paulo: Varela, 2005. 551 p.
JOHNSTON, D.S.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Philadelphia: Saunders, 2001. 592 p.
McKINNON, A. O.; VOSS, J. L. **Equine reproduction**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 1.137 p.
MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais e inseminação artificial**. v.1-2. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 1987. 750 p.
MORROW, D.A. **Current therapy in theriogenology diagnosis, treatment and prevention of reproductive disease**. 2nd ed., Philadelphia: Saunders Company, 1986. 1.143 p.
SENGER, P.L. **Pathways to pregnancy and parturition**. 2nd ed. Pullman: Currente Conceptions, 2003. 373 p.
SMITH, M.C.; SHERMAN, D.M. **Goat medicine**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1994. 620 p.
YOUNGQURT, R.S.; THRELFALL, W.R. **Currente therapy in theriogenology**. Large animal theriogenoly. 2nd ed. St. Louis: Saunders, 2007. 1.061 p.

Teresina, 23 de novembro de 2016.

José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor da UFPI